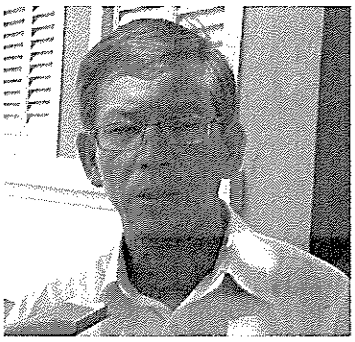
ACONSELHAMENTO POR TELEFONE

Caritas acolhe conferência internacional

A CARITAS de Macau vai co-organizar em 2018, juntamente com Hong Kong, a 16.ª Conferência Internacional do Aconselhamento por Telefone da Ásia-Pacífico, revelou *a'O CLARIM* o secretário-geral da Caritas, Paul Pun: «*Penso que será uma excelente oportunidade para os participantes terem contacto com a realidade de ambas as regiões e para saberem também o que temos vindo a fazer, por exemplo, na prevenção do suicídio*». A edição de 2016 está agendada para Seul (Coreia do Sul).

Paul Pun aproveitou para dizer que o serviço «hotline» da instituição está pronto a funcionar na língua inglesa: «*Vamos ter dificuldade em encontrar o número suficiente de voluntários, mas estou convicto que, assim que alguns migrantes estiverem a par deste programa, vão querer dar o*



seu contributo», salientou, acrescentando que está a contar com «*a disponibilidade das esposas dos executivos não residentes*».

Paul Pun anteviu que a linha aberta ainda não vai estar a funcionar de forma ininterrupta em Dezembro porque «*é preciso treinar os voluntários e ter a certeza que o número é suficiente*». Inicialmente, cada voluntário vai desempenhar funções durante quatro horas semanais, ao contrário das duas horas semanais para quem fala o Cantonense. No entanto, disse esperar que a carga horária possa ser reduzida, à medida que houver mais voluntários em língua inglesa. «*Actualmente temos apenas algumas pessoas, mas precisamos de ter pelo menos cinquenta voluntários para que o serviço funcione ao longo de 24 horas*».

O Serviço de Aconselhamento Esperança de Vida foi fundado em Agosto de 1984, sendo inicialmente operado por pessoas que falavam Cantonense e Mandarim. A 1 de Janeiro de 2001 foi renomeado Esperança de Vida – Caritas de Macau. Em Outubro do mesmo ano prolongou-se o horário de funcionamento até às duas horas da madrugada e a partir de Julho de 2003 passou a prestar serviço de aconselhamento emocional à população ao longo de 24 horas por dia, sete vezes por semana.

O número de profissionais que prestam este serviço ascendeu a dez em Setembro de 2003. A linha aberta recebeu oito mil 961 telefonemas no ano passado, muitos deles relacionados com problemas emocionais. «*A linha foi criada para apoiar os utentes a ultrapassar as situações difíceis. Para assegurar o direito de privacidade a cada um dos utentes garantimos que os seus dados são tratados com confidencialidade*», vincou Paul Pun.

P.D.O.

GRUPO DE ESCUTEIROS LUSÓFONOS DE MACAU

Diocese mais próxima

O ANO escutista começou há cerca de duas semanas, a 12 de Outubro, e o Grupo de Escuteiros Lusófonos de Macau (GELMac) pretende estreitar relações com a Diocese de Macau.

«*Vamos cooperar de forma mais próxima com a Diocese, para animar as eucaristias do fim-de-semana, uma vez por mês, aos sábados ou aos Domingos. E estamos a desenvolver contactos no sentido de participarmos activamente em algumas actividades da Diocese, nos dias 13 de Maio e 8 de Dezembro, entre outras datas*», revelou o chefe do GELMac, a'*O CLARIM*.

Nelson António acrescentou que um projecto a executar no imediato é a formação musical: «*Contratámos um professor de música para ensinar os nossos jovens a tocar vários instrumentos, uma vez por semana, em período extra-escolar*».

Pela primeira vez, as vagas estão todas preenchidas no Grupo de Escuteiros. «*Registámos uma maior adesão de crianças e jovens. Temos agora 26 lobitos* (6-10

anos), *19 exploradores* (10-14 anos) *e 18 pioneiros* (14-18 anos). *Não há capacidade para acolhermos novos escuteiros, por isso há lista de espera*», disse, mostrando-se convicto que a época que agora teve início «*é para ser em grande*».

Após alguns anos de ausência, o GELMac vai retomar hoje a participação no Festival da Lusofonia, que decorre até Domingo. «*Vamos ter uma barraquinha. Trata-se de um regresso ao "espaço" lusófono*», concluiu Nelson António.

P.D.O.

ESTRATÉGIA JESUÍTA PODE APROXIMAR POVOS

Ocidente não é dono da verdade

«*A ESTRATÉGIA dos jesuítas portugueses, e mais tarde dos jesuítas italianos, a que o visitador Alessandro Valignano* [1539-1606] *chamou de "acomodação", pode ser útil no mundo moderno porque realça o diálogo através das civilizações, em vez de assumir que o Ocidente tem o monopólio da verdade. Talvez haja conselhos, ou boas ideias, que venham dos contactos culturais. Penso que a "acomodação" pode ser uma ideia global. Esta é a minha argumentação*».

A convicção do investigador norte-americano, Jesse Sargent, foi transmitida a'*O CLARIM*, à margem do fórum «Civilizações Acomodadas: A Reforma das Missões Jesuítas na Ásia, 1580-1620», que decorreu na última quarta-feira no Instituto Ricci.

Alessandro Valignano, natural do Reino de Nápoles (actual Itá-

lia), que chegou pela primeira vez a Macau, em Setembro de 1578, foi o responsável pela vinda dos missionários Michele Ruggieri e Matteo Ricci. Supervisionou a missão jesuíta no Japão durante vários anos e regressou a Macau, onde faleceu em Janeiro de 1606.

A «acomodação cultural», ou «inculturação», foi o esforço levado a cabo por muitos missionários dos séculos XVI e XVII, no sentido de valorizarem os elementos das culturas nativas que tentavam converter ao cristianismo.

P.D.O.

CÂNDIDO DO CARMO AZEVEDO SOBRE GOA, DAMÃO E DIU

Cristianismo continua forte

O AUTOR da obra «Goa, Damão e Diu: Factos, Comunidade e Lazer nos Meados do Século XX», Cândido do Carmo Azevedo, garantiu a'*O CLARIM* que a presença da religião cristã continua a ser forte em três cidades do antigo Estado Português da Índia.

«*Predominou e ainda hoje predomina em Goa e Damão, onde há eventos religiosos totalmente em Português. A presença em Diu é também forte*», referiu, na passada terça-feira, à margem da cerimónia de apresentação da 2.ª edição do livro, que decorreu na Fundação Rui Cunha.

Segundo ele, o único legado de cinco séculos que mais se tem destacado «*é precisamente a religião*», sem esquecer «*alguns jogos de crianças, que ainda perduram*». De igual forma, sublinhou que «*a língua portuguesa está a perder terreno e a arquitectura de influência portuguesa está lá, enquanto continuar de pé*», só que «*eles já não constroem ao nosso estilo*».

Contudo, lembrou «*a recuperação efectuada no Bairro das Fontainhas, em Pangim* (Goa), *onde estão as casas tradicionais portuguesas*».

Cândido do Carmo Azevedo nasceu em Damão, viveu dez anos em Goa e foi também a Diu. «*Os meus pais são naturais da antiga Índia portuguesa, em Goa, mas os meus avós vieram de Portugal. O livro é um testemunho da minha infância feliz, vivida com hindus e mouros, porque brancos e portugueses havia muito poucos*», disse, em jeito de conclusão.

P.D.O.

AVISO

Mudança de instalações

A partir da próxima segunda-feira (4 de Novembro) ***O CLARIM*** passará a funcionar na Rua do Campo, Edf. Ngan Fai, Nº 151, 1º G, Macau. Os nossos contactos (Telefone, Fax e E-mail) mantêm-se inalterados.

O Clarim

號角報

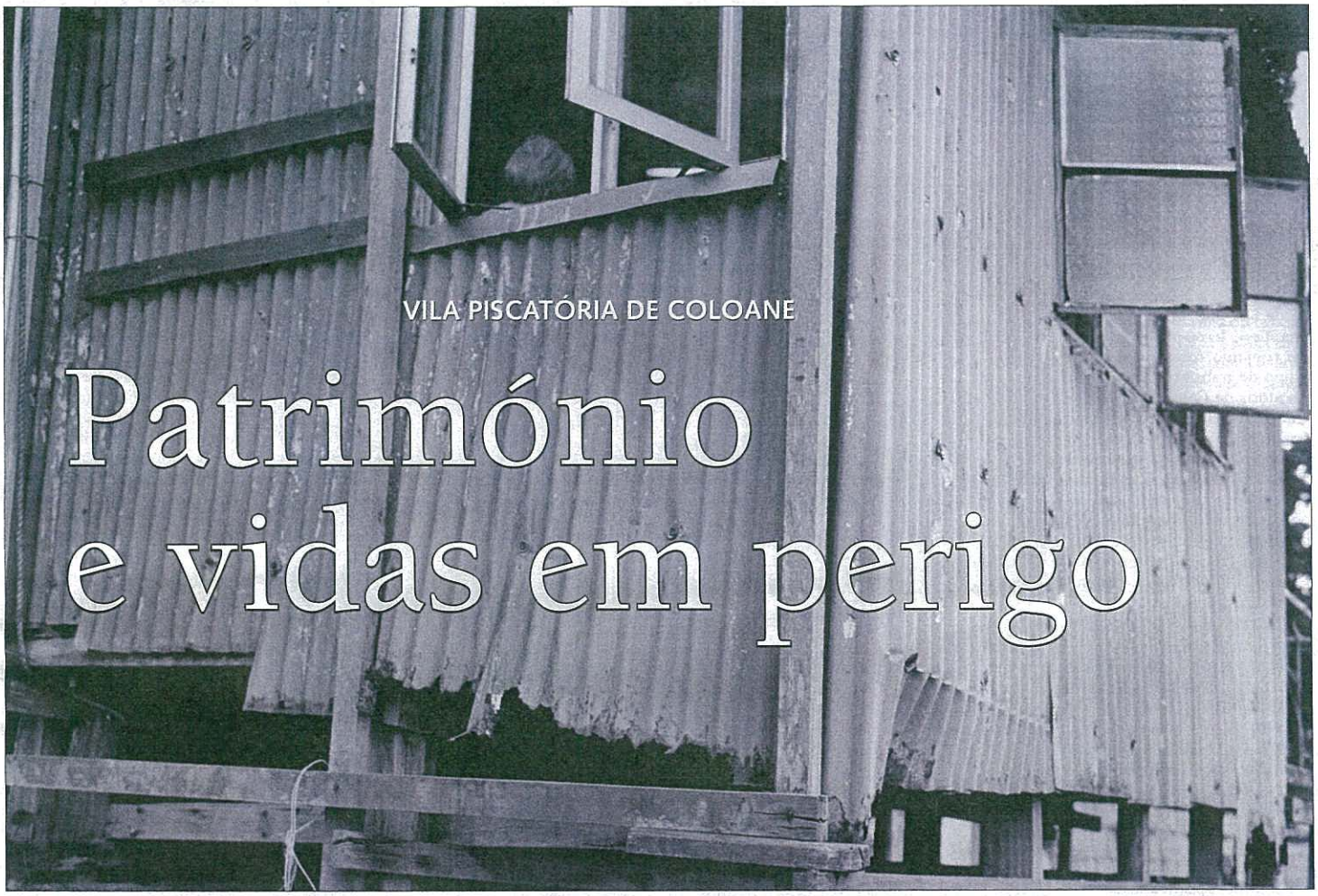
SEMANÁRIO CATÓLICO DE MACAU

FUNDAÇÃO RUI CUNHA 2*

DIRECTOR Pe. Albino Pais

ANO 66 | **Nº** 25 | **SEXTA-FEIRA** | 01-11-2013 | **PREÇO** 12.00 Mop

www.oclarim.com.mo



VILA PISCATÓRIA DE COLOANE

Património e vidas em perigo

DESTAQUE | **PÁGs. 2 E 3**

Dia de Finados: missa na Sé Catedral

LOCAL | **PÁG. 5**

USJ inaugurou ciclo de conferências

LOCAL | **PÁG. 5**

Maçonaria italiana escreve ao Papa

LITURGIA | **PÁG. 7**

ROBBIE FOWLER, ANTIGA ESTRELA DO LIVERPOOL

« Cheguei ao futebol pelo desporto escolar »

ENTREVISTA | **PÁG. 6**

PUBLICIDADE

澳門特別行政區政府衛生局

Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Está em curso a administração gratuita da vacina contra a gripe sazonal aos indivíduos que reúnem as condições necessárias

Faça bem a si e aos outros. Vacine-se!

Linha aberta

28 700800

www.ssm.gov.mo